

## CESPE – BRB – Cargo 1: Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2005 Nível Superior

O sistema financeiro brasileiro é, em muitos	1
sentidos, único em comparação com os sistemas financeiros	2
encontrados em outros países em desenvolvimento.	3
Economias subdesenvolvidas e em desenvolvimento	4
normalmente exibem sistemas financeiros que se resumem	5
apenas das operações financeiras mais fundamentais, como	6
a captação de depósitos e a realização de empréstimos.	7
refere ao sistema financeiro, é o de esse ser capaz de oferecer	8
não apenas um volume de serviços que cresça tanto quanto	9
a demanda, mas que se diversifique no grau necessário para	10
satisfazer a procura por serviços sempre mais variados por	11
parte tanto de investidores quanto de demandantes de	12
recursos. É nesse sentido que o sistema financeiro brasileiro	13
é único: comparado com os de países com grau de	14
desenvolvimento similar, ou mesmo mais avançado, é	15
certamente o que exhibe um setor financeiro mais	16
diversificado, dinâmico e inovador, com instituições	17
financeiras nacionais sólidas e competitivas e mercados de	18
títulos com alta liquidez, favorecendo o aplicador.	19

Fernando J. Cardim de Carvalho. Internet: <<http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamary/web/port/economia/sistfin/apresent/apresent.htm>> (com adaptações).

### Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

1. O deslocamento da expressão “em muitos sentidos,” (l.1-2) para o início do período, com a eliminação da vírgula após “é” e adaptação de maiúsculas e minúsculas, mantém a correção gramatical e a informação original do período.
1. **Item Correto** – Na frase, é indiferente o adjunto adverbial ficar no meio ou no início da oração. É claro que são necessárias adaptações: “**Em muitos sentidos**, o sistema financeiro brasileiro é único em comparação com os sistemas financeiros encontrados em outros países em desenvolvimento”.
2. Na linha 2, a regência da palavra “comparação” e os sentidos do texto admitem também o emprego de “aos” no lugar de “com os”.
2. **Item Correto** – O termo “comparação” exige, indiferentemente, a preposição “a” ou “com”: em comparação **com** (= com + os) os sistemas / em comparação **aos** (= a + os) sistemas”.
3. O sinal indicativo de crase em “à existência” (l.6) justifica-se pela regência da forma verbal “exibem” (l.5).
3. **Item Errado** – A crase justifica-se pela regência do verbo “resumir-se” , que exige objeto indireto, iniciado pela preposição “a” (= resumir-se a).

**Observação:** **Crase** é a fusão da preposição “a”, exigida pelo termo anterior (regente), mais o artigo a da palavra feminina (regido). **Vejamos:** “sistemas financeiros que se **resumem** (regente) à **existência** (regido) de bancos comerciais”.

**Método prático:** Haverá crase sempre que pudermos substituir a palavra feminina por uma masculina qualquer, havendo a seguinte correlação: à / ao – às / aos: *resume-se à existência* / *resume-se ao existir*. **Mas:** *observa-se a existência* / *observa-se o existir*.

4. A eliminação da vírgula após “comerciais” (l.6) mantém o sentido original da informação do período e sua estrutura sintática.

4. **Item Errado** – A oração “que se encarregam apenas das operações financeiras mais fundamentais”, como está entre vírgulas, é **adjetiva explicativa**, ou seja, **apenas** indica uma característica **inerente** aos bancos comerciais; pode ser retirada do período sem que prejudique o sentido da oração principal.

Caso se retirasse a vírgula antes de “que”, a oração passaria a ser **adjetiva restritiva**, isto é, especificaria os “bancos comerciais”. Em outras palavras: No texto original, estamos falando de **todos** os bancos comerciais, e **todos** se encarregam **apenas** das operações financeiras mais fundamentais; se retirássemos a vírgula, falaríamos **somente** dos bancos comerciais que se encarregam apenas das operações financeiras mais fundamentais, ficando subentendido que existiriam bancos que **não** se encarregam apenas das operações financeiras mais fundamentais.

5. O emprego do modo subjuntivo em “cresça” (l.11) e “diversifique” (l.12) justifica-se por expressar a idéia de probabilidade de ação futura.

5. **Item Correto** – O emprego do modo subjuntivo, nos dois casos, justifica-se por expressar a idéia de probabilidade de ação futura, ou seja, os fatos **não** são certos, pois podem ou não acontecer. O crescimento e a diversificação são o grande **desafio** (= ainda não aconteceu) do desenvolvimento econômico, no que se refere ao sistema financeiro.

6. Subentende-se em “os de países” (l.16) a idéia de **“os sistemas financeiros de países”**.

6. **Item Correto** – O termo “os” retoma “os sistemas financeiros de países”. **Observemos a substituição:** “É nesse sentido que **o sistema financeiro brasileiro** é único: comparado com **os** (=os sistemas financeiros de países) de países com grau de desenvolvimento similar, (...)”.

Esperava-se que o fim da inflação elevada	1
incentivasse a ação das instituições financeiras no Brasil	2
em favor do suporte ao investimento e ao consumo privados.	3
No entanto, a persistência de desequilíbrios fiscais, por um	4
lado, e o surgimento de graves desequilíbrios externos, que	5
forçaram a manutenção de altas taxas domésticas de juros	6
para atrair capitais externos, por outro, acabaram por gerar	7
um quadro muito similar ao anterior, em que títulos da dívida	8
pública se mantêm muito atraentes, mostrando que o	9
10 problema central do sistema financeiro brasileiro lhe é, na	10
verdade, exterior, representado pelos incentivos gerados pela	11
própria política macroeconômica.	12

*Idem, Ibidem.*

**Quanto às estruturas gramaticais do texto acima, julgue os próximos itens.**

7. A função sintática do pronome “se” é idêntica em “Esperava-se” (l.1) e em “se mantêm” (l.9).

7. **Item Errado** – O “se”, em “Esperava-se”, é **pronome** (ou **partícula**) **apassivador**. Esse pronome é usado com verbos transitivos diretos e com verbos transitivos diretos e indiretos, formando a voz

passiva sintética; o verbo possui correspondência na voz passiva analítica, concordando com o sujeito.

**Vejamos a transformação da voz passiva sintética para a voz passiva analítica:** *Esperava-se que o fim da inflação elevada incentivasse a ação das instituições financeiras no Brasil em favor do suporte ao investimento e ao consumo privados = sujeito) = Que o fim da inflação elevada incentivasse a ação das instituições financeiras no Brasil em favor do suporte ao investimento e ao consumo privados era esperado.*

O “se” em “se mantêm” é **pronome reflexivo**, exercendo a função sintática de objeto direto. O pronome reflexivo corresponde a “si mesmo” / “si mesmos”. É **objeto direto**, visto que completa um verbo transitivo direto (*quem mantém , mantém algo ou alguém*).

8. Na linha 3, o emprego da preposição em “ao investimento e ao consumo privados” justifica-se como uma exigência do termo “em favor”.

8. **Item Errado** – O emprego da preposição “a”, que inicia um complemento nominal, justifica-se como exigência do vocábulo “suporte” (suporte ao investimento). Igualmente a preposição presente em “ao consumo” se deve ao termo “suporte” (suporte ao consumo; “ao consumo” é complemento nominal).

9. A substituição de “por gerar” (l.7) pela forma verbal “**gerando**” mantém a correção gramatical e as informações originais do período.

9. **Item Correto** – A substituição de “por gerar” pela forma verbal “**gerando**” mantém a correção gramatical e as informações originais do período. **Comparemos:** “acabaram por gerar (=acabaram gerando) um quadro muito similar...”. Semanticamente, tanto “acabaram por gerar” como “acabaram gerando” indicam consequência.

10. São mantidas a correção gramatical e as informações originais do período ao se substituir “em que” (l.8) por “**nos quais**”.

10. **Item Errado** – O pronome “que” em “em que” retoma o termo “quadro”, portanto não poderia ser substituído por “os quais”, mas, sim, por “o qual” (em + o qual = no qual). **Vejamos a substituição:** “... acabaram por gerar um quadro muito similar ao anterior, **no qual** (no quadro) títulos da dívida pública se mantêm muito atraentes ...”.

11. A estrutura “Ihe é, na verdade, exterior” (l.10-11) pode, sem prejuízo para as informações e para a correção do período, ser substituída por: **é, na verdade, exterior a ele**.

11. **Item Correto** – O pronome “Ihe” é complemento nominal de “exterior”, refere-se a “quadro muito similar ao anterior” e pode ser substituído por “a ele”, sem prejuízo para as informações e para a correção do período.

**Vejamos a substituição no texto:** “acabaram por gerar um quadro muito similar ao anterior, em que títulos da dívida pública se mantêm muito atraentes, mostrando que o problema central do sistema financeiro brasileiro **a ele é, na verdade, exterior**, representado pelos incentivos gerados pela própria política macroeconômica”.

O modelo de instituição dominante no Brasil é o	1
banco universal de tipo alemão, aqui denominado de banco	2
múltiplo, ou seja, o que atua em vários segmentos do	3
mercado financeiro, notadamente na captação de depósitos,	4
na intermediação de crédito e nas transações em mercados de	5
títulos. Esse tipo de instituição foi criado oficialmente em	6
1988, pela resolução 1.542 do Banco Central do Brasil,	7

sepultando o modelo de organização financeira adotado com	8
as reformas de 1964 e 1965, inspirado no modelo norte-	9
americano. Na verdade, a alta inflação dos anos 70 e 80 já	10
havia inviabilizado o modelo anterior. Bancos comerciais,	11
captadores de recursos de curto prazo sob a forma de	12
depósitos, foram favorecidos pelo encurtamento de prazos de	13
contratação resultante da aceleração da inflação. Por outro	14
estimulou o desenvolvimento da capacidade de operação em	15
mercados de títulos. Essa atuação dos bancos comerciais	16
transformou-os em bancos universais, firmemente plantados	17
nos dois principais segmentos do mercado financeiro: o de	18
crédito e o de papéis.	19

*Idem, ibidem.*

**Em relação às estruturas do texto acima, julgue os itens de 12 a 16.**

12. Caso as vírgulas que isolam a explicação “aqui denominado de banco múltiplo” (l.2-3) sejam substituídas por travessões ou parênteses, mantém-se a correção gramatical do período.

12. **Item Correto** – Quando se pretende destacar explicações ou comentários, a dupla de vírgulas pode ser substituída por parênteses ou travessões.

13. Em “o que atua” (l.3), admite-se como gramaticalmente correta a substituição de “o” por “aquele”.

13. **Item Correto** – O pronome “o” em “o que atua” é pronome demonstrativo e pode ser substituído por “aquele”.

**Obs.:** O pronome o (e flexões) é pronome demonstrativo quando puder ser substituído por isso, aquilo ou aquele: Ele faz o (aquilo) que quer. / O (aquele) que entrou agora chama-se José. / Fazer uma viagem: Eu o (isso) desejo) = Eu desejo isso.

14. Conforme as informações do texto, a expressão “modelo anterior” (l.11) retoma a idéia explicitada anteriormente em “banco universal de tipo alemão” (l.2).

14. **Item Errado** – A expressão “modelo anterior” refere-se a “modelo norte-americano”. **Vejamos:** “Esse tipo de instituição (= banco universal de tipo alemão) foi criado oficialmente em 1988, pela resolução 1.542 do Banco Central do Brasil, sepultando o modelo de organização financeira adotado com as reformas de 1964 e 1965, inspirado no modelo norte-americano. Na verdade, a alta inflação dos anos 70 e 80 já havia inviabilizado o modelo anterior (= o modelo norte-americano).

15. Pelos sentidos do texto, a substituição de “foram favorecidos” (l.13) por “favoreceram-se” mantém a correção gramatical do período.

15. **Item Correto** – A expressão “foram favorecidos” (voz passiva analítica) tem seu correspondente “favoreceram-se” (voz passiva sintética).

### **Observações:**

1. A voz passiva **sintética ou pronominal** é formada por um verbo **transitivo direto**, na terceira pessoa, seguido de “se” – pronome apassivador: *Favoreceram-se bancos comerciais.*
2. A voz passiva **analítica** é formada por um verbo **auxiliar** (geralmente os verbos **ser**, **estar** e **ficar**), seguido do verbo principal: *Bancos comerciais foram favorecidos.*

16. Pelas informações do texto, admite-se também como correto o emprego da forma verbal “estimulou” (l.16) no plural — **estimularam** —, concordando com “mercados de dívida pública” (l.15).

16. **Item Errado** – O verbo não poderia ir para o plural, visto que concorda com o núcleo do sujeito, que é singular (= importância), e não com o adjunto adnominal (mercados de dívida pública): “*Por outro lado, a importância crescente dos mercados de dívida pública estimulou o desenvolvimento da capacidade de operação em mercados de títulos*”. Não foram os mercados de dívida pública que estimularam o desenvolvimento da capacidade de operação em mercados de títulos, mas, sim, a importância crescente desses mercados.

Os itens a seguir apresentam trechos sucessivos de um texto extraído e adaptado da Internet: <<http://www1.doc.bcb.gov.br>>. Julgue-os quanto à correção gramatical.

17. O fim da inflação, em 1994, estreitou dramaticamente o mercado bancário brasileiro. A participação do setor financeiro no PIB passou de 15,6%, em 1993, para 6,9%, em 1995.

17. **Item Correto** – A frase acima não apresenta nenhum erro gramatical.

18. A transição para a estabilidade foi ainda dificultada pelos impactos da crise mexicana de 1994/5, que levaram o Banco Central a adotar medidas excepcionais de controle monetário e esfriamento da economia.

18. **Item Correto** – A frase acima está gramaticalmente correta.

19. O choque causado por essas mudanças levou o sistema bancário brasileiro ao limiar de uma crise de grandes proporções, afinal evitada pela criação do PROER, pelo qual bancos saudáveis, obtinham facilidades para adquirir bancos problemáticos.

19. **Item Errado** – A frase apresenta um erro de pontuação: não pode haver vírgula entre o sujeito “bancos saudáveis” e o predicado “obtinham facilidades para adquirir bancos problemáticos”. O correto, portanto, seria: “*bancos saudáveis obtinham facilidades para adquirir bancos problemáticos*”.

20. O PROER, apesar das críticas que recebeu, foi indubitavelmente eficiente para facilitar a adaptação do sistema bancário à estabilidade de preços.

20. **Item Correto** – A frase acima está gramaticalmente correta.

21. A força acumulada pelos bancos durante o período inflacionário e a pronta ação do Banco Central para evitar a ocorrência de uma crise de maiores proporções, em conjunto com os esforços para a modernização da supervisão financeira, acabou por reforçar a saúde das instituições financeiras operando no país, especialmente as de propriedade nacional.

21. **Item Errado** – A frase apresenta um erro de concordância: o sujeito é composto, formado por dois núcleos – “força” e “ação” –, por conseguinte o verbo deve ir obrigatoriamente para o plural – **acabaram**. (“*A força acumulada pelos bancos durante o período inflacionário e a pronta ação do Banco Central para evitar a ocorrência de uma crise de maiores proporções, em conjunto com os esforços para a modernização da supervisão financeira, acabaram ...*”).

O sistema financeiro brasileiro é constituído no	1
presente por um conjunto de instituições bancárias bastante	2
sólidas, bem capitalizadas e capazes de aproveitar, de forma	3

ágil e eficiente, as oportunidades oferecidas pelo mercado.	4
Por outro lado, sua eficiência macroeconômica deixa muito	5
a desejar, menos pela incapacidade das instituições do que	6
pela persistência de incentivos adversos ao crescimento.	7
Desse modo, é perfeitamente possível, e mesmo bastante	8
plausível, que, com uma melhoria do ambiente	9
macroeconômico, que gere incentivos ao aumento da oferta	10
de crédito, junto com a adoção de políticas que incentivem	11
a competição bancária não apenas por meio da criação de	12
novos produtos, mas também pelo barateamento do crédito	13
ao usuário, o setor possa vir a dar a contribuição decisiva ao	14
desenvolvimento do país que até o momento lhe escapou.	15

*Idem, ibidem.*

**A respeito das idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens de 22 a 25.**

**22.** As oportunidades oferecidas pelo mercado não são bem aproveitadas devido à incapacidade das instituições bancárias.

**22. Item Errado** – As instituições brasileiras, ao contrário do que é dito na questão, **são** “bastante sólidas, bem capitalizadas e capazes de aproveitar, de forma ágil e eficiente, as oportunidades oferecidas pelo mercado”.

**23.** A eficiência macroeconômica do sistema financeiro brasileiro está abaixo do nível satisfatório em consequência de fatores contrários ao crescimento: falta de incentivo ao aumento da oferta de crédito e ausência de políticas de competição entre os bancos.

**23. Item Correto** – Segundo o texto, o que prejudica a eficiência macroeconômica do sistema financeiro brasileiro é a “persistência de incentivos adversos ao crescimento” – falta de incentivo ao aumento da oferta de crédito e ausência de políticas de competição entre os bancos.

**24.** A seleção lexical, a estruturação sintática e o estilo conferem ao trecho características inadequadas à redação de correspondências oficiais.

**24. Item Errado** – A seleção lexical, a estruturação sintática e o estilo conferem ao trecho características **adequadas** à redação de correspondências oficiais. Segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, a “redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade”, características essas presentes no texto.

**25.** Em “do que pela” (l.6-7), a eliminação de “do” prejudica a correção sintática do período.

**25. Item Errado** – Nas comparações, o emprego do termo “do” é opcional; pode, portanto, ser eliminado, sem prejuízo para a correção sintática do período.

Há uma divisão social no país: os cidadãos com e os	1
sem contas-correntes, excluídos do mercado financeiro.	2
Estima-se que somente cerca de 15% da população brasileira	3
têm conta bancária — no máximo 25 milhões de pessoas.	4
Na economia com pior concentração de renda do	5
mundo desenvolvido ou em desenvolvimento, o mercado que	6
realmente interessa aos bancos privados é excludente e	7

concentrado, mesmo regionalmente. Lamentavelmente, no 8  
 públicas, se concede uma significativa participação no 9  
 disputado mercado bancário sem sequer a exigência de os 10  
 vencedores dos leilões se comprometerem com a manutenção 11  
 do papel social histórico do banco público: o atendimento 12  
 bancário à população e o financiamento do desenvolvimento 13  
 nacional.

Fernando Nogueira da Costa. Internet: <<http://www.eco.unicamp.br>> (com adaptações).

**Acerca das estruturas do texto cima, julgue os itens que se seguem.**

26. As informações do segundo período do texto constituem argumento que confirma a afirmação do período inicial.

26. **Item Correto** – O primeiro período afirma que existem pessoas que não possuem contas-correntes, e excluídos do mercado financeiro. O segundo comprova o que é afirmado no primeiro: “*Estima-se que somente cerca de 15% da população brasileira têm conta bancária — no máximo 25 milhões de pessoas*”.

27. O travessão da linha 4 pode ser substituído pela expressão “**ou seja**” entre vírgulas, sem prejuízo para a correção gramatical, a coerência e a coesão do período.

27. **Item Correto** – Depois do travessão, segue-se uma explicação do que foi afirmação anteriormente, razão pela qual esse sinal de pontuação poder ser substituído por “**ou seja**” entre vírgulas.

28. Mantém-se a informação original do texto colocando-se vírgula logo após “mercado” (l.6) e “privados” (l.7).

28. **Item Errado** – A oração “que realmente interessa aos bancos privados”, sem vírgulas, é restritiva, isto é especifica o mercado (= **Somente** é excludente e concentrado, mesmo regionalmente, aquele que realmente interessa aos bancos privados. Infere-se, portanto, que existem mercados que não são excludentes nem concentrados, e que não interessam aos bancos privados. Se a oração “que realmente interessa aos bancos privados” estivesse demarcada por vírgulas, tornar-se-ia explicativa, o que modificaria o sentido: todo mercado seria excludente e concentrado, e todo ele interessaria aos bancos privados.

29. A colocação pronominal enclítica **concede-se** no lugar da proclítica “se concede” (l.10) transgredir as exigências da norma culta escrita.

29. **Item Errado** – A colocação pronominal enclítica em “**concede-se**” no lugar da proclítica (pronomine antes do verbo) “se concede” **não** transgredir as exigências da norma culta escrita. Aliás, como há adjunto adverbial separado por vírgula, a forma que atenderia à norma culta seria a **ênclise** (pronomine depois do verbo): “*Lamentavelmente, no programa de privatização das instituições financeiras públicas, concede-se uma significativa participação no disputado mercado bancário sem sequer a exigência...*”

30. Pelos sentidos e pela estrutura do texto, a substituição de “sequer” (l.11) por “**ao menos**” prejudica a correção gramatical do período.

30. **Item Errado** – A substituição de “sequer” por “ao menos” **não** prejudica a correção gramatical do período, visto que as duas expressões são equivalentes semanticamente.